

Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18% FIC de FIM

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Uma conjunção de fatores positivos resultou em uma forte valorização dos principais ativos de risco ao longo de novembro. Já no início do mês, os ISMs de manufatura e serviços nos Estados Unidos vieram abaixo do previsto, trazendo a sensação de que a economia estaria desacelerando, preceito fundamental para o que o FED pare de subir juros e comece, em algum momento, a sinalizar cortes à frente. O dado de emprego (Payroll) veio na mesma linha, com uma menor geração de novas vagas de trabalho, mais uma leitura positiva. Vendas no varejo e produção industrial também vieram abaixo do previsto. O dado de inflação (CPI) consolidou esta sequência positiva, com um número abaixo do estimado pelos economistas e uma quebra favorável entre os principais subgrupos do indicador. Com isso, alguns membros do FOMC suavizaram seus discursos, alimentando o apetite a risco. O fato de o Congresso norte americano chegar a um acordo para elevar o teto da dívida, impedindo a paralisação da máquina pública, e a safra de resultados do 3º trimestre mais uma vez superando a expectativa dos analistas também ajudaram, mas com uma relevância menor. Com este vento a favor, o S&P apurou uma valorização de 8,9% no mês, o Euro Stoxx de 7,9%, e a taxa de juros da Treasury de 10 anos caiu 60 pontos base para 4,33% ao ano.

Até a China contribuiu com um fluxo positivo de notícias, divulgando dados macroeconômicos mais fortes do que as estimativas (vendas no varejo e produção industrial) e injetando liquidez no mercado, além de anunciar estímulos específicos para o setor imobiliário. Ainda assim, o Shanghai Composite Index subiu somente 0,4% no mês.

No Oriente Médio, tivemos um anúncio de trégua (por alguns dias) entre Israel e Hamas, o que contribuiu para reduzir a volatilidade do mercado.

Neste ambiente propício, o Ibovespa se valorizou 12,5%. Beneficiado adicionalmente pela "vitória" do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a ala política do governo na discussão sobre a manutenção da meta fiscal zero para 2024. A reforma tributária foi aprovada no Senado, embora com modificações no texto que resultem na necessidade da mesma ser apreciada novamente pela Câmara dos Deputados, o que ainda não ocorreu em função da falta de acordo político em relação à estas alterações promovidas pelos senadores. Do lado da agenda arrecadatória, a tributação de fundos exclusivos e offshores foi aprovada no Senado e seguiu para sanção presidencial. Já o texto da regulamentação das apostas esportivas ainda não foi apreciado. Lula vetou integralmente o projeto de lei aprovado no Congresso que prorroga a desoneração na folha de pagamentos de 17 setores da economia; veto este bastante questionado pelos parlamentares, que têm prorrogado sistematicamente a data da sessão mista que irá apreciar os vetos presidenciais. A LDO ainda enfrenta impasses sobre o valor a ser contingenciado no caso de não cumprimento da meta fiscal, e também em relação ao tamanho do fundo eleitoral. Enquanto isso, parlamentares seguem se queixando sobre o não cumprimento de acordos, em especial a recriação da Funasa e nomeações políticas para as vicepresidências da Caixa Econômica Federal. Com isso, a MP1185 que trata sobre as subvenções do ICMS tramita de forma lenta. O governo ainda tenta emplacar o fim do benefício tributário do Juros sobre Capital Próprio, mas o tempo exíguo parece não ser favorável a este esforço.

Lula indicou ao STF o ministro da justiça, Flávio Dino, e Paulo Gonet para PGR. As indicações ainda não foram apreciadas pelos senadores, que por sinal aprovaram a PEC que limita poderes monocráticos dos ministros do STF, o que causou um certo estremecimento na relação entre estes poderes.

Do lado macroeconômico, os destaques do mês foram as vendas no varejo melhor do que o esperado, o número de criação de vagas de trabalho (Caged) acima das estimativas, e o IPCA um pouco abaixo do previsto; produção industrial, IGP-M e PNAD ficaram em linha com as estimativas, enquanto o IBC-Br ficou um pouco abaixo do esperado.

O Copom decidiu pelo corte de 50 pontos base na taxa básica de juros, para 12,25% ao ano, em linha com o consenso dos economistas.

Outubro foi mais um mês difícil para os mercados acionários. O S&P caiu pelo terceiro mês consecutivo – desta vez a retração foi de 2,2%. A vilã segue sendo a taxa de juros – o juro do título da dívida de 10 anos do governo norte americano subiu 36 pontos base para 4,93% ao ano (a taxa mais elevada desde 2007). Por trás deste movimento estão o déficit fiscal dos Estados Unidos, o relevante volume de novas emissões de dívida soberana, e dados macroeconômicos significativamente acima das estimativas dos economistas (como ISM de manufatura, dados de emprego, vendas no varejo, produção industrial e PIB referente ao 3º trimestre), os quais, somados, levaram os investidores a exigirem um prêmio maior para investir nos títulos de dívida norte americana.

Já os destaques das empresas no período foram:

- A Ambipar (+9,3%), que precificou uma nova oferta de ações a R\$ 13,25/ação no montante de R\$ 717 milhões.
- A Ânima (+52,7%) confirmou que recebeu propostas não vinculantes pela universidade São Judas.
- A Adnoc anunciou uma nova oferta pelas ações da Braskem (+19,0%), a R\$37,29/ação, sendo 50% em dinheiro e 50% em bonds. No fim do mês; o estado de Alagoas declarou estado de emergência em função do risco de desabamento de terras e casas resultante da atividade minerária da empresa, que foi notificada em uma ação civil no valor de R\$ 1 bilhão.
- O Banco Bradesco (+16,5%) anunciou que Marcelo Noronha substituirá Otávio Lazari como presidente. Após este anúncio, mais trocas na diretoria forma comunicadas.



Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18% FIC de FIM

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB. ANBIMA. Solana

- A agência de risco S&P rebaixou a classificacão da dívida da Casas Bahia (+20.0%).
- As ações da Cemig (-5,7%) sofreram com a iniciativa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, de federalizar a empresa em troca de uma redução na dívida do Estado de Minas Gerais com a União.
- As incorporadoras voltadas à baixa renda (Cury (+18,6%), Direcional (+14,9%), MRV (+17,2%) e Tenda (+21,5%)) se beneficiaram da decisão do
 ministro do STF Luís Roberto Barroso que alterou seu voto no processo a respeito da remuneração do FGTS, que representava um risco para o
 financiamento de poyas moradias.
- A Eletrobrás (+17,3% para as ONs) anunciou a incorporação da dívida de Santo Antônio, o que deve elevar sua eficiência tributária.
- A Embraer (+22,2%) recebeu uma ordem de compra da Porter Airlines de 25 aeronaves E195-E2.
- A Eneva (+17,3%) propôs uma fusão com a Vibra (+18,0%). No entanto, o conselho de administração da distribuidora de combustíveis rechaçou a oferta, que avaliava a empresa em um patamar abaixo do que suas ações vinham sendo negociadas.
- A Itaúsa (+18,5%) vendeu mais um bloco de ações (8 milhões) da XP (+13,1%), que foi precificado a U\$23,25/ação.
- A Klabin (+5,5%) revisou seu plano estratégico, aumentando significativamente o volume de investimentos para 2024, com consequente redução na geração de caixa esperada, o que decepcionou os investidores.
- A Petz (+16,0%) divulgou através de fato relevante que seu controlador, Sérgio Zimerman, aumentou sua participação acionária na empresa.
- A Petrobrás (+7,3% para as PNs) divulgou a revisão de seu plano estratégico para o período de 2024 a 2028. O volume de investimentos subiu em relação ao plano anterior, enquanto a produção esperada no fim do ciclo não sofreu grandes alterações.
- A Petro Recôncavo (-4,5%) anunciou uma troca na presidência da companhia; Marcelo Magalhães deixa o cargo e José Firmo assume a empresa.
- O Tribunal de Justiça de São Paulo negou pedidos do PT para que a tramitação do projeto de lei de privatização da Sabesp (+15,7%) fosse interrompida. O processo segue caminhando de acordo com o esperado, com a realização de audiências públicas e o congresso de comissões autorizando o projeto ser apreciado no plenário da ALESP.
- A Eletrobrás (+17,3%) anunciou uma oferta das ações que ela detém na Transmissão Paulista (+13,9%), que foi posteriormente cancelada pois o volume de ações disponível para venda era menor do que o estimado pela empresa, gerando um movimento de cobertura de posições vendidas nas ações da transmissora. Um segundo movimento com as mesmas características ocorreu quando foram divulgados estudos indicando que as ações da Transmissão Paulista devem ingressar no índice Bovespa a partir de janeiro.
- A Vivo (+16,6%) anunciou uma redução de capital de R\$1,5 bilhão.
- A decisão do STF de que a cobrança do Difal do ICMS deve ocorrer a partir de 2022 deverá impactar diversas empresas, especialmente as de varejo.

No mês de novembro, tivemos ainda o fim da safra de resultados referente ao terceiro trimestre do ano. Consideramos que as seguintes empresas divulgaram resultados acima das expectativas do mercado: 3R (-7,6%), Alpargatas (+16,0%), Anima (+52,7%), Banco Inter (+15,2%), Banco Itaú Unibanco (+17,9%), BB Seguridade (+1,8%), C&A (+57,6%), Copel (+11,8%), CSN Mineração (+43,2%), Ecorodovias (+24,5%), Gerdau (+2,3%), Grupo SBF (+56,3%), HapVida (+18,4%), Petro Rio (-3,7%), Marcopolo (+13,7%), Marfrig (+50,5%), Mercado Livre (+30,6%), Rumo (+2,6%), Sanepar (+21,1%), Soma (+12,9%), Stone (+57,3%), Tim (+13,7%), Totvs (+31,6%), Ultrapar (+23,5%), Vibra (+18,0%), Vivo (+16,6%) e Vtex (+27,0%).

Já as empresas cujos resultados decepcionaram o consenso dos analistas, foram: Blau (+3,1%), Bradesco (+16,5%), Braskem (+19,0%), Casas Bahia (+20,0%), CBA (+9,1%), Dasa (-5,2%), Dexco (+5,8%), Enauta (-11,1%), Guararapes (+29,2%), Hidrovias do Brasil (-7,9%), JHSF (+1,9%), Locaweb (+12,0%), M Dias Branco (+8,3%), Magazine Luiza (+51,9%), Minerva (-4,1%), Petz (+16,0%), Petro Recôncavo (-4,5%), Raízen (+0,6%), Randon (+2,7%), Rede D'Or (+23,0%), Ser Educacional (+0,8%), Tenda (+21,5%), Três Tentos (+2,5%) e Zamp (-8,4%).



Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18% FIC de FIM

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

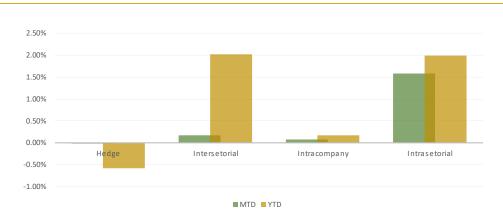
IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM											
Mês Ano Início											
Fundo	2.18%	10.24%	191.23%								
CDI	0.92%	12.04%	143.26%								

Solana Long and Short FIC FIM											
Estratégia	P&L MTD										
SGML x ALB	0.77%										
TOTS3 x TAEE11	0.28%										
CSAN3 x SMTO3	0.28%										
PRIO3 x IBOV	-0.32%										
HBSA3 x IBOV	-0.24%										
LREN3 x SOMA3	-0.23%										



Destaques Positivos:

SGML x ALB (+0.77%)

Em novembro, as ações da Sigma Lithium seguiram o movimento de recuperação iniciado no mês anterior e valorizaram 22,7%. Já as ações da Albermale caíram 4,3%, impactadas por uma nova queda no preço do lítio vendido na China, desta vez de 21,9%. Acreditamos que as ações da Sigma Lithium seguirão descoladas do preço do lítio, uma vez que a empresa passa por um processo de revisão estratégica que pode culminar com a venda da companhia.

TOTS3 x TAEE11 (+0.28%)

As ações da Totvs se valorizaram 31,6% no mês, enquanto as ações da Taesa subiram 9,7%. No caso de Totvs, acreditamos que esta valorização resulta de 2 fatores: i) os fortes resultados apresentados referentes ao 3T23, que vieram acima de um consenso já otimista; e ii) a posição técnica favorável em função de um elevado número de ações alugadas. No caso da Taesa, acreditamos que o fechamento da curva de juros tenha sido o principal fator para a performance das ações. Seguimos positivos com a tese de Totvs e acreditamos que ela esteja baseada em 3 pilares: i) aumento de penetração do software de gestão; ii) potencial crescimento e cross selling do segmento de Business Performance; e iii) o potencial no uso de informações real time para concessão de crédito, o que pode se tornar uma divisão relevante para a Totvs ao longo do tempo.

CSAN3 x SMTO3 (+0.28%)

As ações da Cosan subiram 12,7%, enquanto as da São Martinho recuaram 6,6%. Não vimos nenhuma razão específica para a alta dos papéis da Cosan, exceto o desconto da holding frente a somatória dos ativos controlados ter atingido um nível elevado, que segundo nossas análises chegou a cerca de 35%, e atualmente retornou a níveis mais próximos ao histórico, que gira em torno de 25%. No caso da São Martinho, acreditamos que a performance negativa esteja relacionada à dinâmica do preço de etanol, que vem registrando um desconto relevante frente ao do açúcar, e prejudicou o resultado do 30 trimestre.

Destaques Negativos:

PRIO3 x IBOV (-0.32%)

As ações da PetroRio desvalorizaram 3,7% em novembro, impactadas pela queda de 4,3% no preço do petróleo tipo Brent no período. No início do mês, a empresa reportou os resultados referentes ao 30 trimestre de 2023, apresentando crescimentos de 132% no EBITDA e de 144% no lucro em relação ao mesmo período do ano anterior. Posteriormente, a empresa divulgou que a produção de outubro fechou o mês em 100 mil barris/dia, implicando em uma queda de 2,6% em relação ao mês anterior por conta de uma parada não programada no campo de Albacora Leste. No mesmo período, o Ibovespa valorizou 12,5%.



Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18% FIC de FIM

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

• HBSA3 x IBOV (-0.24%)

Apesar do bom resultado referente ao terceiro trimestre, as ações da Hidrovias do Brasil fecharam o mês de novembro com queda de 7,9% pressionadas pelo anúncio de paralização na operação Norte por conta da súbita baixa no calado do Rio Tapajós. A empresa também anunciou um plano de operação de "águas baixas" no corredor sul por conta da redução do volume de água na Hidrovia Paraná-Paraguai.

LREN3 x SOMA3 (-0.23%)

Durante o mês, a Soma divulgou seus resultados do 30 trimestre, que vieram acima do consenso de mercado por conta da melhor gestão de despesas operacionais, ainda que as receitas tenham vindo abaixo do esperado. Tal surpresa levou a ação a ter uma performance positiva nos dias posteriores ao resultado. Já a Lojas Renner divulgou resultados abaixo das expectativas, tanto no segmento de varejo quanto no braço financeiro, o que levou a uma retração em suas ações. Resolvemos encerrar esta estratégia em função destes resultados.

Performance Histórica:

		_	_						_				_		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
2013	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
2014	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
2013	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
2010	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
2017	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
2018	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
2019	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
2020	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
2021	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
2022	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%		10.24%	191.23%
2023	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%		85%	133%



Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18% FIC de FIM

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

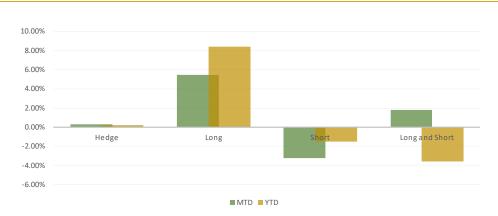
IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

	Solana Equit	y Hedge FIC FI	M								
Mês Ano Início											
Fundo	4.17%	3.87%	138.86%								
CDI	0.92%	12.04%	70.94%								
IBOV	12.54%	16.04%	106.20%								

Solana E	quity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD	
Long TOTS3	1.18%	
SGML x ALB	0.96%	
Long ELET3	0.66%	
Short TRPL4	-0.71%	
Short EGIE3	-0.42%	
Short TAEE11	-0.38%	



Destaques Positivos:

• Long TOTS3 (+1.18%)

As ações da Totvs se valorizaram 31,6% no mês. Acreditamos que esta valorização resulta de 2 fatores: i) os fortes resultados apresentados referentes ao 3T23, que vieram acima de um consenso já otimista; e ii) a posição técnica favorável em função de um elevado número de ações alugadas. Seguimos positivos com a tese de Totvs e acreditamos que ela esteja baseada em 3 pilares: i) aumento de penetração do software de gestão; ii) potencial crescimento e cross selling do segmento de Business Performance; e iii) o potencial no uso de informações real time para concessão de crédito, o que pode se tornar uma divisão relevante para a Totvs ao longo do tempo.

SGML x ALB (+0.96%)

Em novembro, as ações da Sigma Lithium seguiram o movimento de recuperação iniciado no mês anterior e valorizaram 22,7%. Já as ações da Albermale caíram 4,3%, impactadas por uma nova queda no preço do lítio vendido na China, desta vez de 21,9%. Acreditamos que as ações da Sigma Lithium seguirão descoladas do preço do lítio, uma vez que a empresa passa por um processo de revisão estratégica que pode culminar com a venda da companhia.

Long ELET3 (+0.66%)

Acreditamos que a alta das ações ON da Eletrobras, de 10,6% no mês, se deve a volatilidade dos preços de energia nos mercados spot e futuro (dado as ondas de calor e as instabilidades no sistema de geração) e aos sólidos resultados apresentados pela empresa referentes ao 3o trimestre do ano.

Destaques Negativos:

Short TRPL4 (-0.71%)

As ações da CTEEP subiram 13,9% no mês, e foi catalisada, ao nosso ver, pela desistência da Eletrobras de realizar a oferta de venda de sua participação na empresa. Dado o alto volume de ações alugadas no mercado, os investidores buscaram cobrir suas posições vendidas, gerando um forte movimento de compra, que foi posteriormente retroalimentado a partir de relatórios que indicavam a entrada da empresa no índice Bovespa no rebalanceamento que ocorrerá na virada do ano.

Short EGIE3 (-0.42%)

As ações da Engie subiram 10,7% no mês. Acreditamos que a performance das ações pode ser explicada pela volatilidade dos preços de energia nos mercados spot e futuro, dadas as recentes ondas de calor e as instabilidades no sistema de geração.



Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18%

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Short TAEE11 (-0.38%)

As ações da Taesa apresentaram valorização de 9,7% no mês e acreditamos que o fechamento da curva de juros tenha sido o principal fator desta performance. No ambiente microeconômico, a companhia apresentou os resultados do 30 trimestre, sem grandes surpresas (um pouco abaixo do consenso de mercado), mas com nível de alavancagem ainda alto.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
2016	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
2017	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
2018	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
2019	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
2020	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
2021	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
2022	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%		3.87%	138.86%
2023	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%		12.04%	70.94%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%		16.04%	106.20%



Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18% FIC de FIM

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

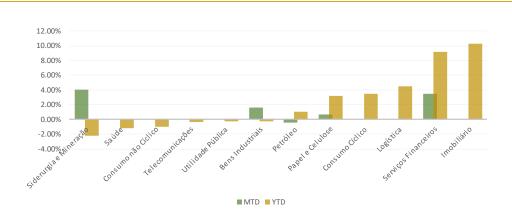
IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

	Solana Ações FIC FIA												
Mês Ano Início													
Fundo	9.25%	24.60%	28.59%										
IBOV	12.54%	16.04%	26.54%										

Solana Ações FIC FIA											
P&L MTD											
4.05%											
3.53%											
1.60%											
-0.43%											
	P&L MTD 4.05% 3.53% 1.60%										



Destaques Positivos:

• Siderurgia e Mineração (+4.05%)

As ações do setor de siderurgia e mineração contribuíram de forma significativa para a performance do fundo em novembro. Impulsionadas pela valorização de 7,8% no preço do minério de ferro vendido na China, as ações da Vale (+10,3%), Bradespar (+16,9% para as PNs), CSN (+46,3%), CSN Mineração (+43,2%), e Usiminas (+18,9% para as PNs) foram destaques positivos ao lado da Sigma Lithium (+22,7%); CBA (+9,1%) e Gerdau (+2,3% para as PNs) também subiram, embora com menos ímpeto.

Serviços Financeiros (+3.53%)

O setor de serviços financeiros apresentou uma performance positiva no mês de novembro, com destaque para a valorização das ações dos grandes bancos (ITUB4 +17,9%, BBDC4 +16,5%, SANB11 +15,2%, BBAS3 +14,0%) e das empresas de meios de pagamento (STNE +57,3%, PAGS +42,8%, CIEL +16,4%).

Bens Industriais (+1.60%)

As ações do setor de bens de capital tiveram performance positiva em novembro. Como principal destaque, as ações da Embraer registraram alta de 22,2% suportadas por anúncios significativos de vendas no segmento comercial e pela evolução de conversas para a venda do KC-390 em novos mercados (Asia, Europa e Oriente Médio). Também se destacaram as ações da Marcopolo, com performance de 13,7% no período, suportadas por um resultado de 3º trimestre acima das expectativas e por boas perspectivas para o final do ano e para o ano de 2024.

Destaques Negativos:

Petróleo (-0.43%)

Em novembro, as ações do setor de petróleo desvalorizaram e geraram uma contribuição negativa para o fundo. As ações da Petrobras (+7,3% para as PNs), Unipar (+4,3%) e Braskem (+19,0% para as PNAs) foram os destaques positivos do período, enquanto as ações das demais empresas produtoras de petróleo apresentaram queda (PRIO3 -3,7%, RECV3 -4,5%, RRRP3 -7,6%, ENAT3 -11,1%), acompanhando a desvalorização de 4,3% no preço do petróleo tipo Brent em novembro.



Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18%

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

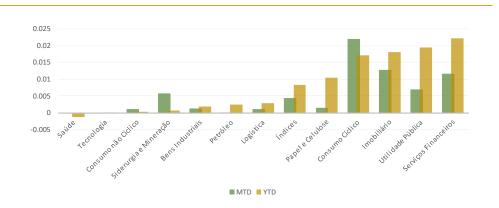
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
2020	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
2021	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
2022	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%		24.60%	28.59%
2025	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%		16.04%	26.54%

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Sc	olana Long Bia	sed FIC FIA	
	Mês	Ano*	Início
Fundo	6.53%	8.97%	8.97%
IPC-A + yield IMA-B	0.71%	4.95%	4.95%
IBOV	12.54%	23.71%	23.71%

^{*} desde o início do fundo: 27 de Abril de 2023

	Solana Long Biased FIC FIA
Estratégia	P&L MTD
Long TOTS3	1.27%
Long ITUB4	0.67%
Long ELET3	0.55%
Short TRPL4	-0.77%
Long RECV3	-0.06%
Long PRIO3	-0.06%



Destaques Positivos:

Long TOTS3 (+1.27%)

As ações da Totvs se valorizaram 31,6% no mês. Acreditamos que esta valorização resulta de 2 fatores: i) os fortes resultados apresentados referentes ao 3T23, que vieram acima de um consenso já otimista; e ii) a posição técnica favorável em função de um elevado número de ações alugadas. Seguimos positivos com a tese de Totvs e acreditamos que ela esteja baseada em 3 pilares: i) aumento de penetração do software de gestão; ii) potencial crescimento e cross selling do segmento de Business Performance; e iii) o potencial no uso de informações real time para concessão de crédito, o que pode se tornar uma divisão relevante para a Totvs ao longo do tempo.

Long ITUB4 (+0.67%)

As ações do Itaú Unibanco valorizaram 17,9% em novembro, seguindo a boa performance da bolsa brasileira e dos bancos em geral, combinada à melhora nos resultados dos bancos no 30 trimestre do ano, com melhores tendências de crescimento de carteira, margem com clientes e mercado, além de indicativos de que o ciclo negativo de inadimplência no crédito esteja próximo do fim. Seguimos positivos com as ações do Itaú Unibanco, que deve seguir apresentando bons resultados e se beneficiar de uma eventual recuperação na concessão de crédito em 2024, além de combinar múltiplos ainda comprimidos de 7.5x P/L e 1.5x P/VP para 2024, segundo nossas análises.



Novembro 2023

Solana Long and Short +2.18% FIC de FIM

Solana Equity Hedge +4.17%

Solana Ações +9.25%

Solana Long Biased +6.53%

Ibovespa +12.54%

Vol 30D Ibovespa 15.71%

USDBRL -2.68%

CDI +0.92%

IPC-A + yield IMA-B +0.71%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2023. Fonte: BCB. ANBIMA. Solana

Long ELET3 (+0.55%)

Acreditamos que a alta das ações ON da Eletrobras, de 10,6% no mês, se deve a volatilidade dos preços de energia nos mercados spot e futuro (dado as ondas de calor e as instabilidades no sistema de geração) e aos sólidos resultados apresentados pela empresa referentes ao 30 trimestre do ano.

Destaques Negativos:

• Short TRPL4 (-0.77%)

As ações da CTEEP subiram 13,9% no mês, e foi catalisada, ao nosso ver, à desistência da Eletrobras de realizar a oferta de venda de sua participação na empresa. Dado o alto volume de ações alugadas no mercado, os investidores buscaram cobrir suas posições vendidas, gerando um forte movimento de compra, que foi posteriormente retroalimentado a partir de relatórios que indicavam a entrada da empresa no índice Bovespa no rebalanceamento que ocorrerá na virada do ano.

Long RECV3 (-0.06%)

Em novembro, as ações da PetroRecôncavo desvalorizaram 4,5%, em linha com a queda de 4,3% no preço do petróleo tipo Brent no período. A companhia reportou resultados referentes ao 3o trimestre de 2023 um pouco abaixo da expectativa (EBITDA 4% abaixo, Lucro 23% abaixo) em um trimestre operacionalmente desafiador, em que a empresa sofreu com a paralisação para manutenção de algumas instalações de terceiros, o que elevou os custos de processamento e transporte no período.

Long PRIO3 (-0.06%)

As ações da PetroRio desvalorizaram 3,7% em novembro, impactadas pela queda de 4,3% no preço do petróleo tipo Brent no período. No início do mês, a empresa reportou os resultados referentes ao 30 trimestre de 2023, apresentando crescimentos de 132% no EBITDA e de 144% no lucro em relação ao mesmo período do ano anterior. Posteriormente, a empresa divulgou que a produção de outubro fechou o mês em 100 mil barris/dia, implicando em uma queda de 2,6% em relação ao mês anterior por conta de uma parada não programada no campo de Albacora Leste.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2023	FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%		8.97%	8.97%
	IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%		23.71%	23.71%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%		4.95%	4.95%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31 Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000 www.solanacapital.com.br| contato@solanacapital.com.br BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040 Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000 www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarrerar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo e investimento, é recomendável uma anális de de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrente ne o vinico propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações